

An aerial, black and white photograph of a subway station under construction. The station's structure is visible as a grid of concrete beams and columns. A train is positioned on the tracks to the right. The text is overlaid on the central part of the image.

**MINISTRO DOS TRANSPORTES
VISITA AS OBRAS DO METRÔ**

Andreazza: é monumental!



Acompanhado por Ferraz, o ministro Andreazza visitou, ontem, o nosso metrô. O titular dos Transportes, diante da magnitude do empreendimento, não se conteve, e exclamou: "Esta obra é monumental, e de grande alcance social!" Depois, assinou convênio para a iluminação da Dutra. (Página 3)

A
(F
Pa
lien
disp
ção
vado
levan
longo
liento
da de
Ihor se
dos Tra
pacto de
quilômet
serviço de
FEPASA
fencial ec
trais Elétr
governada
gestão. O p
res de Cast
va empresa
provisoriame
operacionais:
Mojiana-São
tretanto, deve
meses. O no

Andreazza no metrô de SP

o saber ontem, em
versa com o prefeito
Ferreira Ferraz, durante
a às obras da linha
Norte-Sul do Metrô, que a
Companhia do Metropolitano
fez os estudos
iluminares para a in-
tegração do metrô com o
sistema ferroviário urbano
existente, o ministro
Mário Andreazza, dos
Transportes, manifestou sua
satisfação e ao mesmo
tempo disse que a proposta
trazida de seu Ministério a-
trai a atenção, pois trata-se
de um grande benefício para
o transporte de massa em
São Paulo.

Com a compreensão do
problema demonstrada pelo
ministro — disse o prefeito —
há a certeza de que os
trabalhos da Cia. do Metrô
trarão os resultados
desejados esperados. Com a
integração do sistema
subterrâneo de trans-
portes com o sistema de superfície
existente, São Paulo estará
beneficiada de uma malha viária
que resolverá de uma vez
todas o problema dos
transportes, que tanto tem
prejudicado a população".
"A integração, acrescentou,
trará ao Metrô vazão idêntica
à que atualmente tem
na rede ferroviária
existente da cidade, acoplada
à Sorocabana, agora in-
tegrada à FEPASA.

A visita do ministro Mário
Andreazza às obras do Metrô
foi rápida — menos de 50
minutos — mas assim
foi suficiente para ele
deixar claro que se trata de
um empreendimento
de grande
benefício social".

Acredito seja esse o
aspecto mais importante
desta grande obra, pela
sua concentração popular
existente em São Paulo e
pela necessidade de se
proporcionar a todos um
sistema de transportes ur-
bano rápido e comodo, em
de sua paz e tran-
quilidade e de todos os

em 8 de dezembro, com a
possível presença do presi-
dente Garrastazu Médici.

NO METRO. Acompan-
hado do prefeito José
Carlos de Figueiredo
Ferraz; do presidente da
Cia. do Metropolitano de São
Paulo, engenheiro Plínio
Oswaldo Assmann; do
diretor-geral do DNER, eng.
Eliseu Resende; do
secretário Ion de Freitas,
dos Transportes da Prefe-
tura, e de diversas outras
autoridades, o ministro
Mário Andreazza iniciou sua
visita às obras do Metrô às
9h30, pelo trecho 10, no Ja-
baquara.

Recebendo informações do
prefeito, o ministro e sua
comitiva percorreram rápi-
damente, de carro, o local do
futuro pátio de manobras da
linha Norte-Sul, numa área
de 10 mil alqueires, ora
passando por serviços de
terraplanagem. Mais
adiante percorreu a pé, entre
os trabalhadores, um trecho
de aproximadamente 500
metros, com pontes de ma-
deira e chão de terra batida
em alguns pedaços. Sempre
curioso em saber dados
técnicos dessa ou daquela
obra, o cel. Mário An-
dreazza, esteve depois nos
trechos 9, 8 e 7 da obra.
Entre o 9 e o 8, passou sobre
o trecho reaterrado sobre o
túnel do metrô. Viu ainda as
estações de Conceição, de
São Judas e da praça da
Árvore.

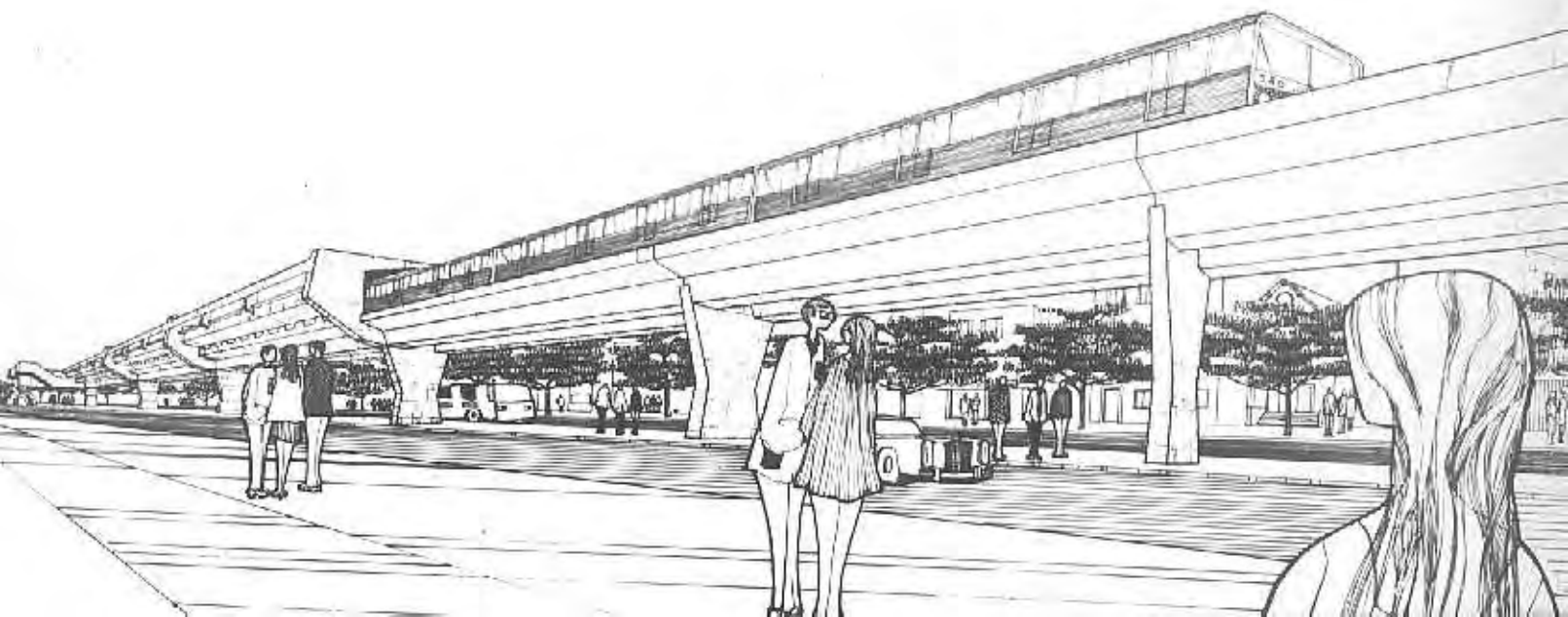
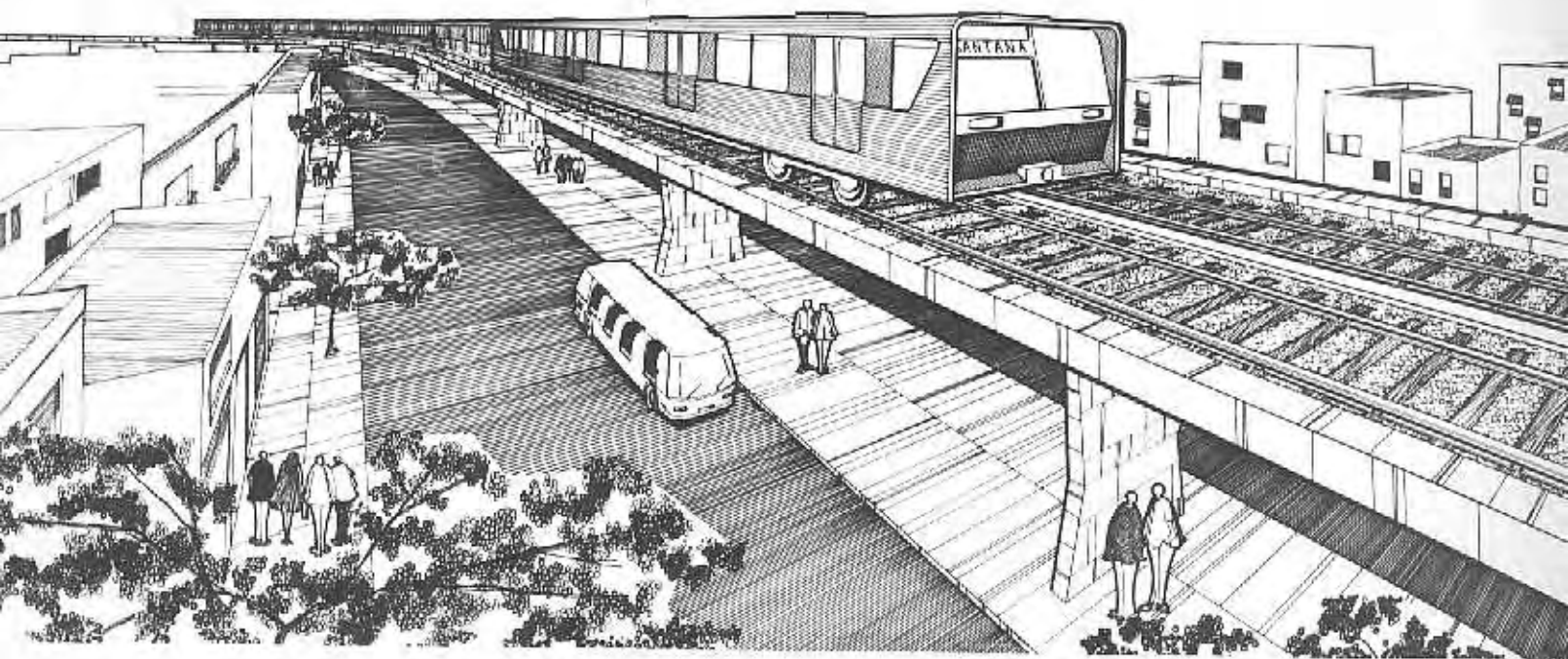
Nesta última, o engenheiro
Plínio Assmann, presidente
da Cia. do Metro, explicou
detalhadamente ao ministro
Mário Andreazza o sistema
adotado na construção da
estação para que na parte
subterrânea o passageiro do
metrô sintasse como se es-
tivesse na superfície, isto é,
numa temperatura idêntica.
O sistema dispensa até o ar
condicionado.

As 9h55, o ministro
retornou pela avenida Ja-
baquara até a estação da
Saúde (trecho 8), onde fica o

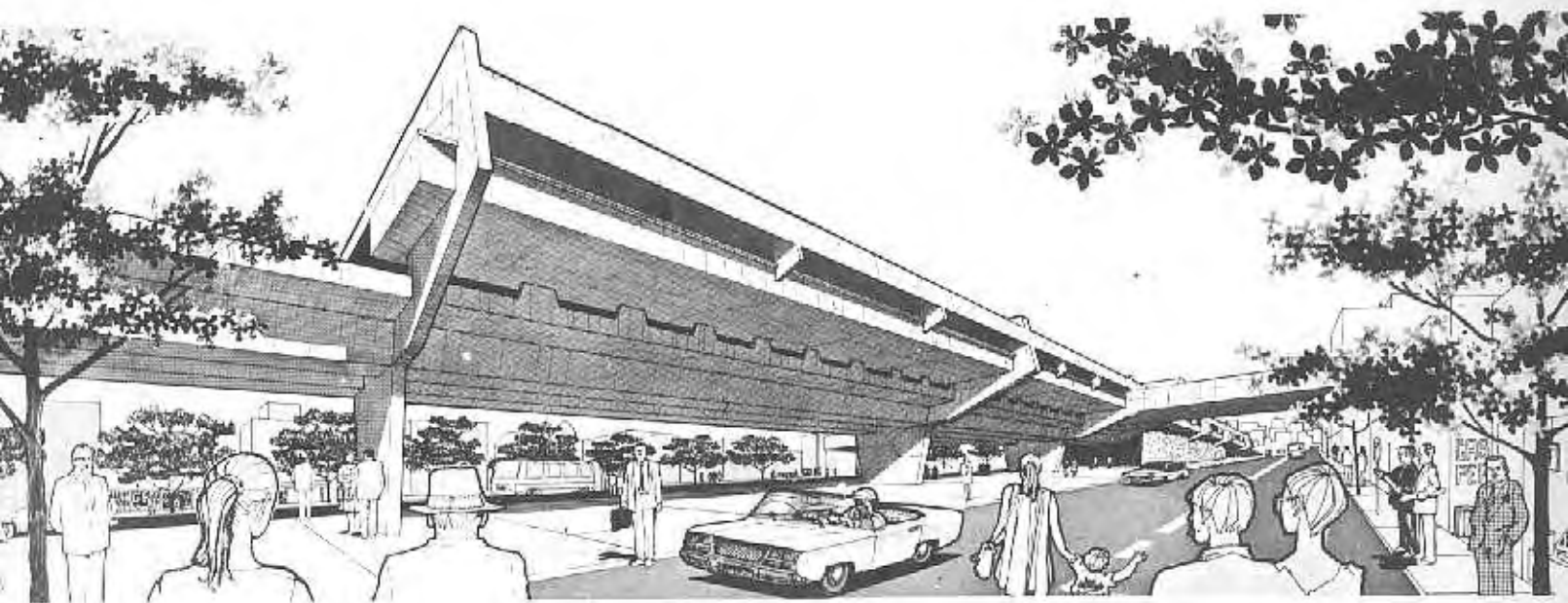
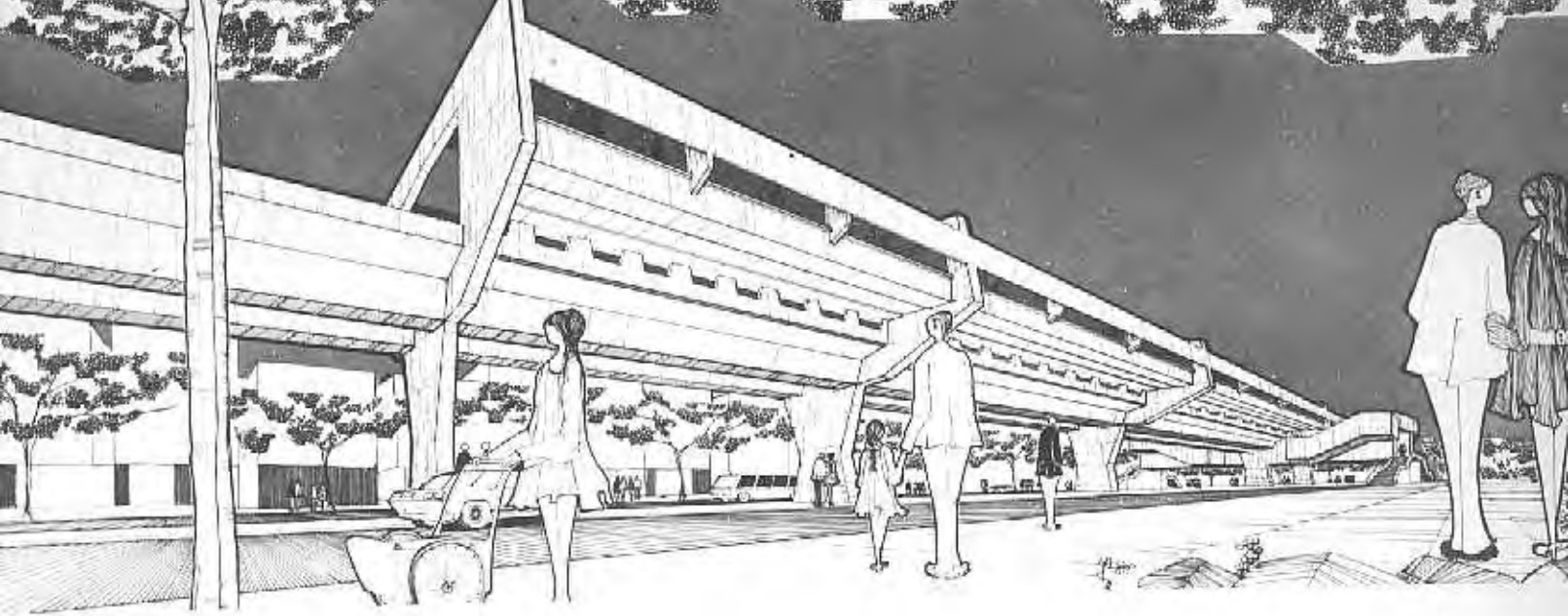


Ministro Andreazza e prefeito Ferraz no túnel do metrô.

ARA DAL

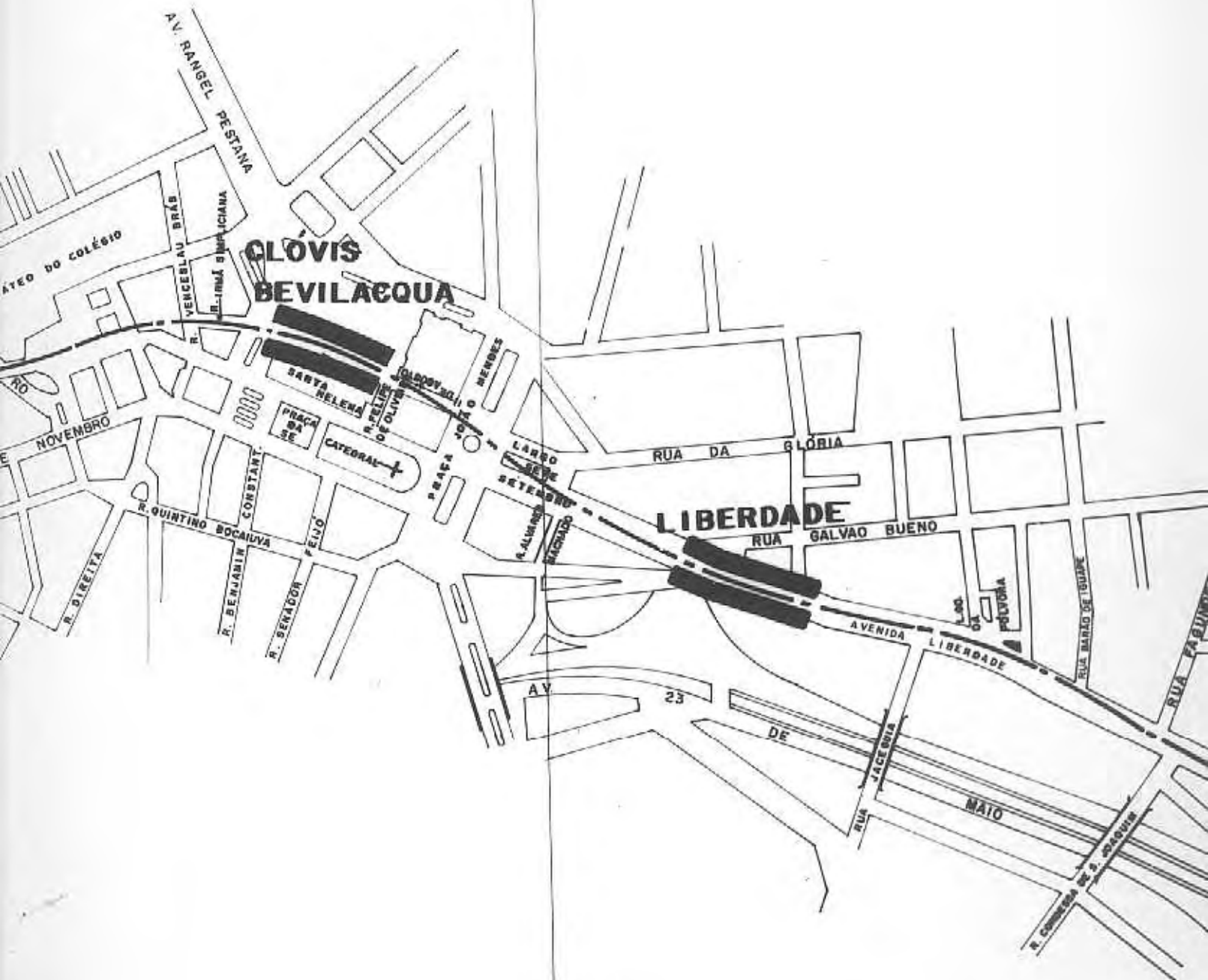






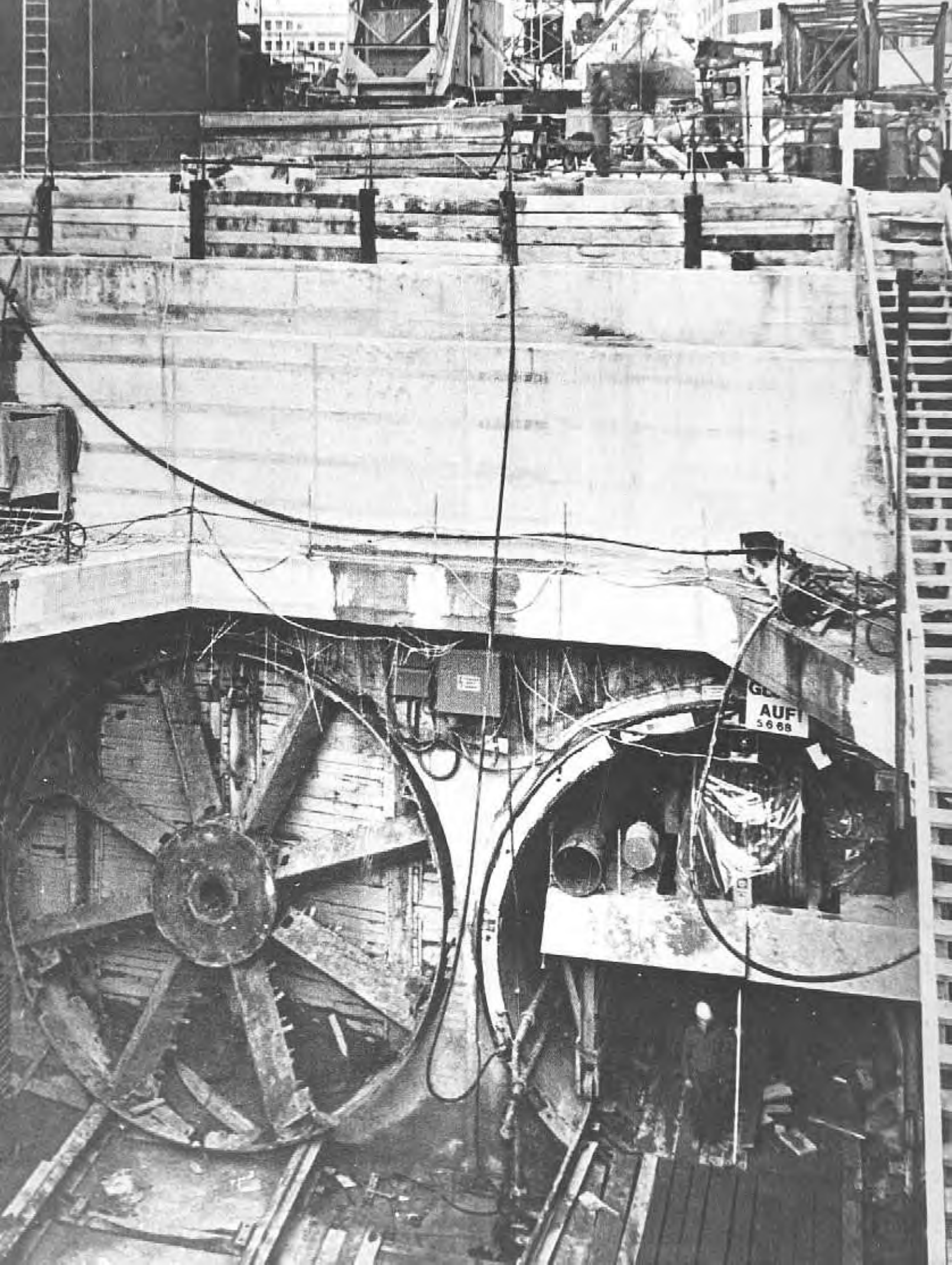


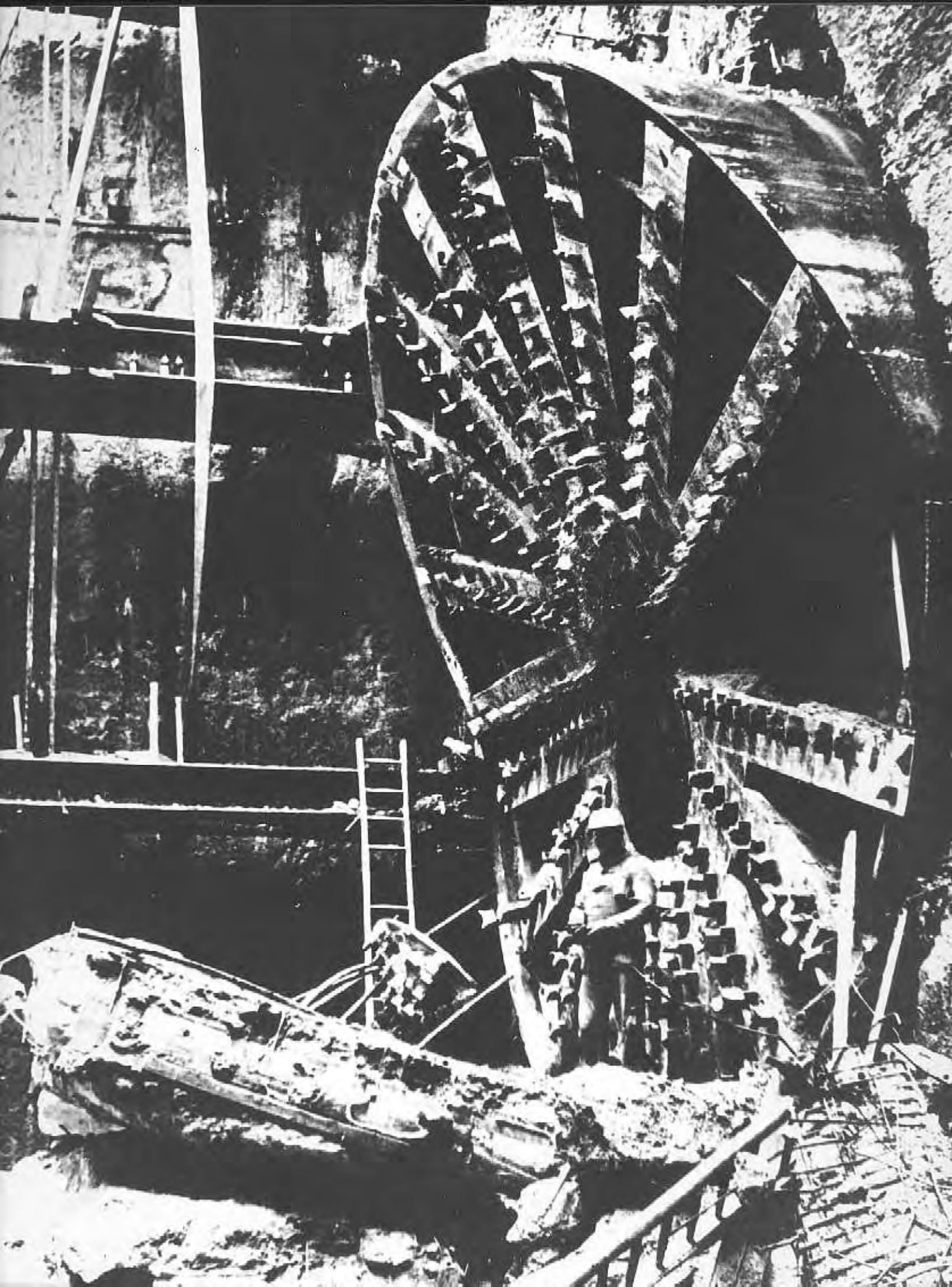
JABAQUARA



3 4

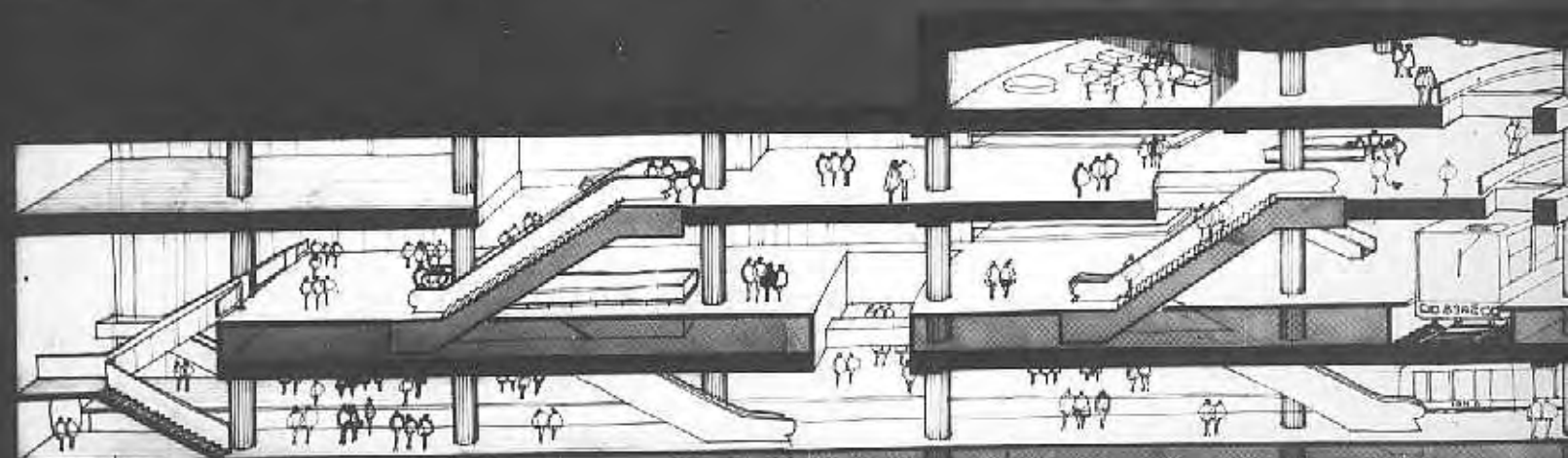
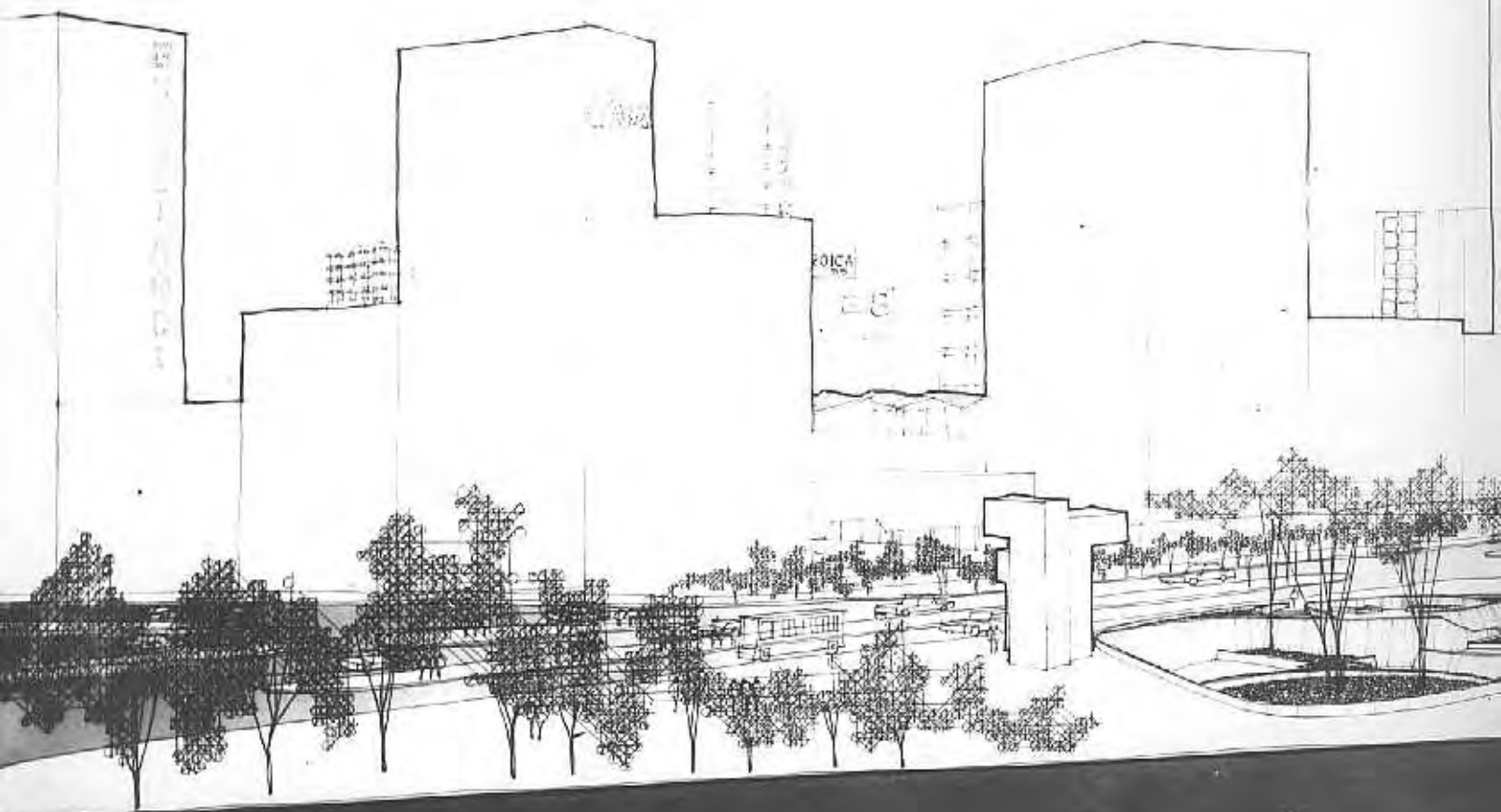
3 4

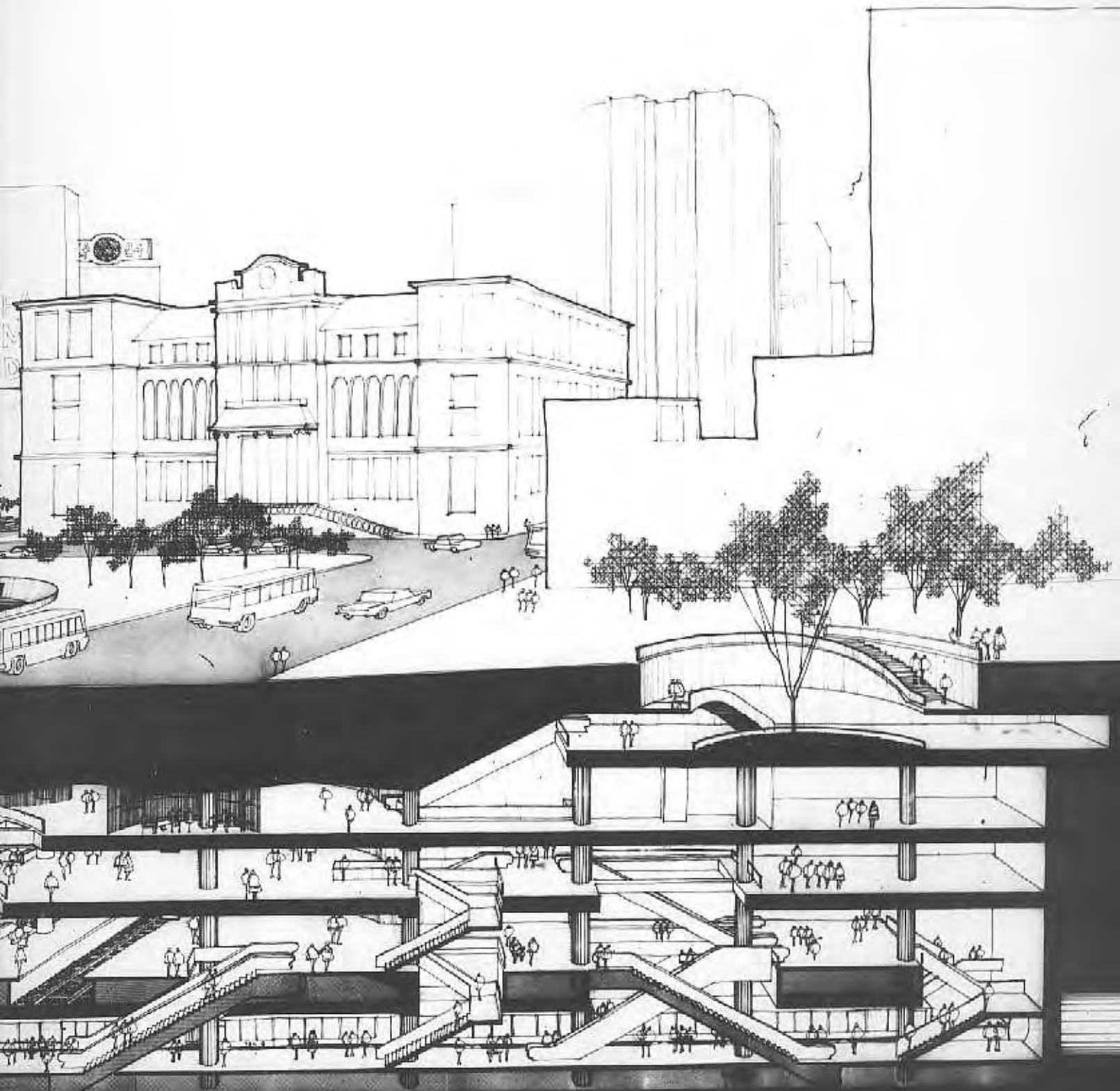


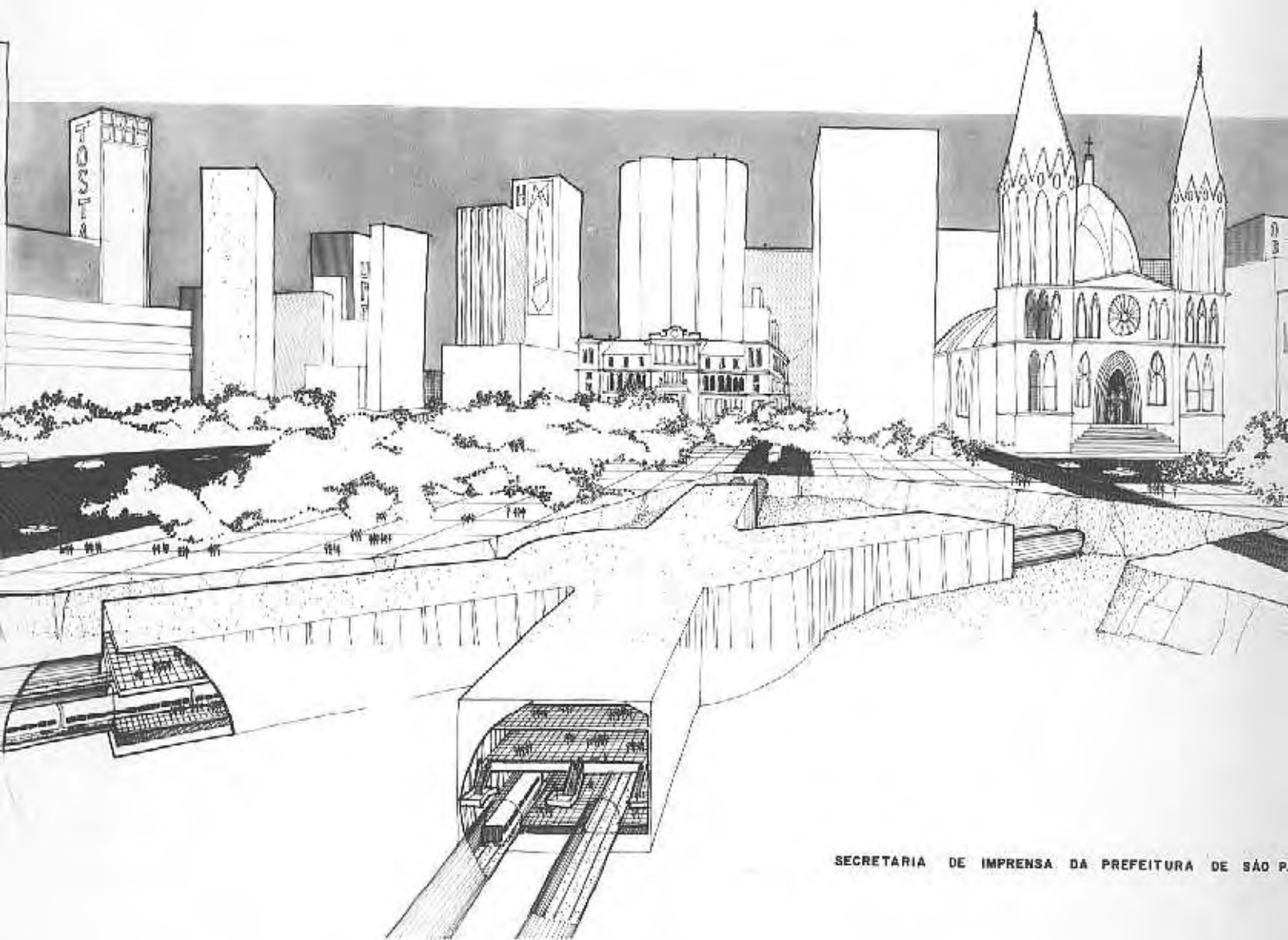












SECRETARIA DE IMPRENSA DA PREFEITURA DE SÃO P







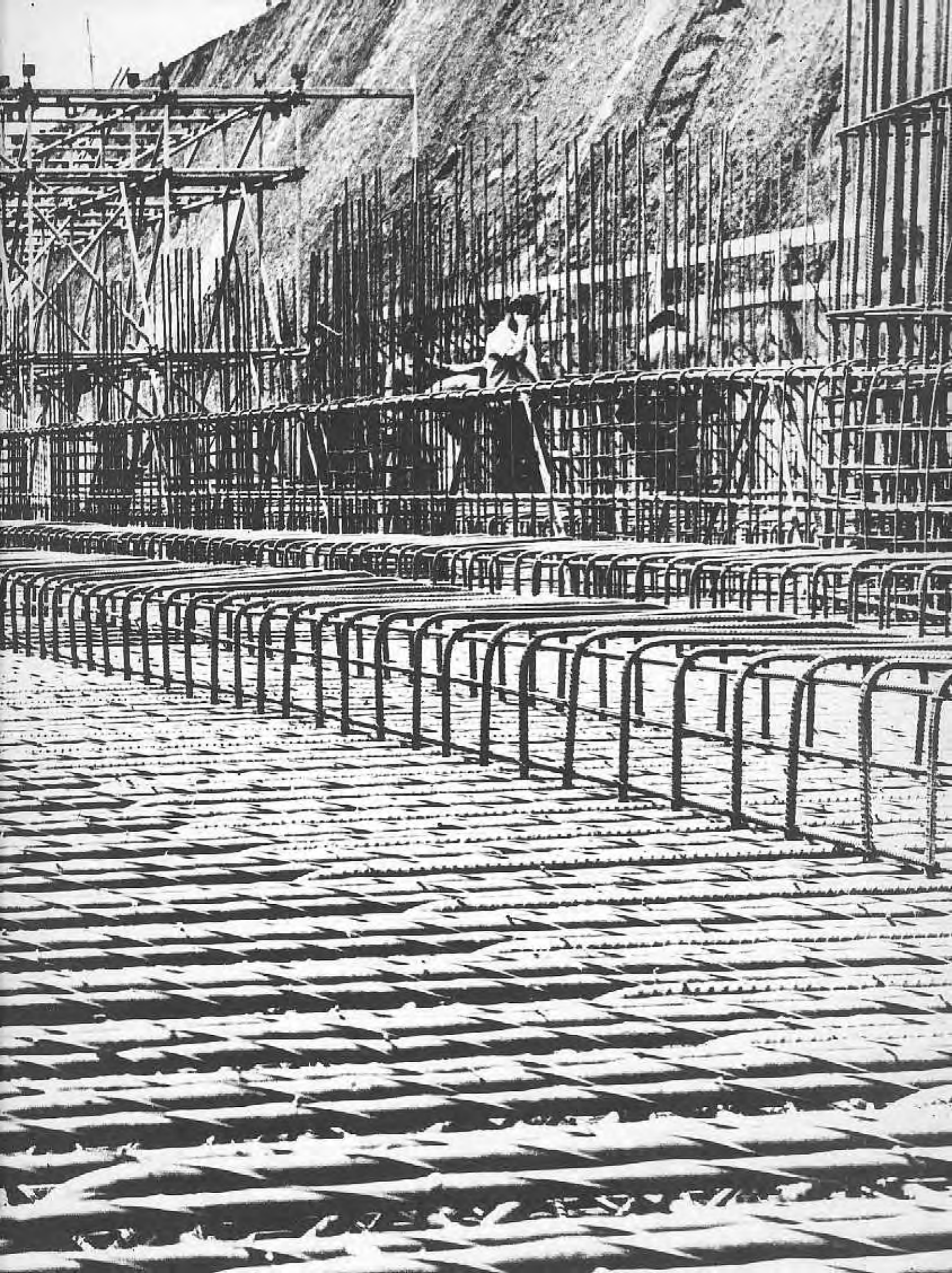
















2-81 21

3-81 28-1

4-81 26

5-81 21

1-81

[Small, illegible text]



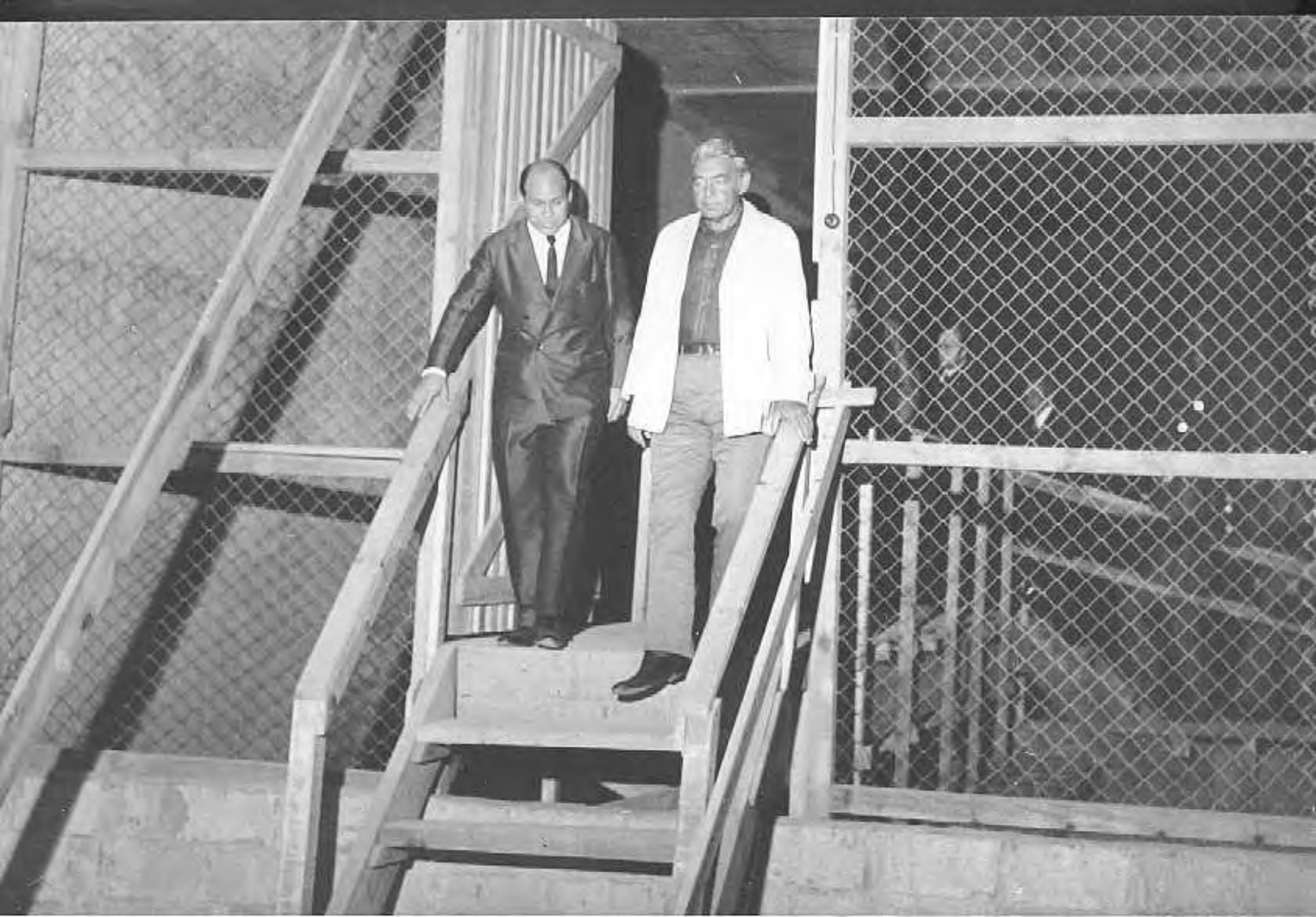








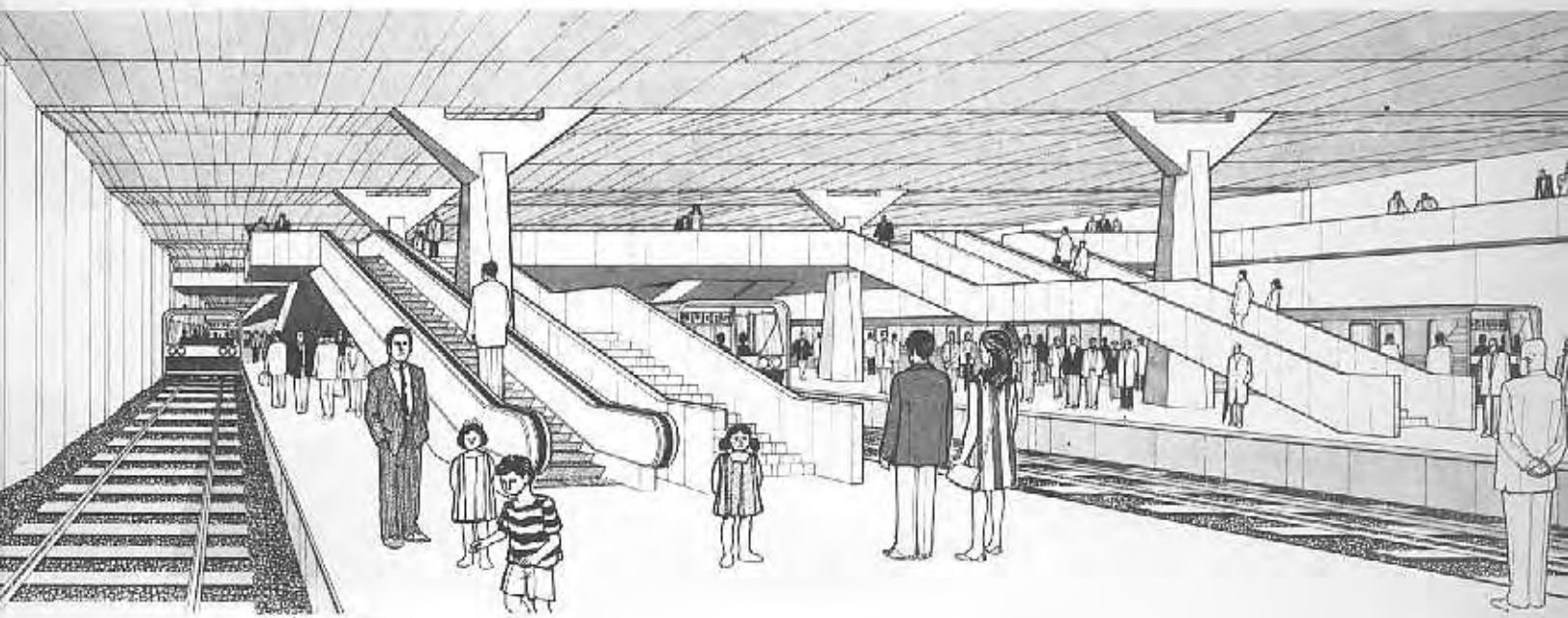
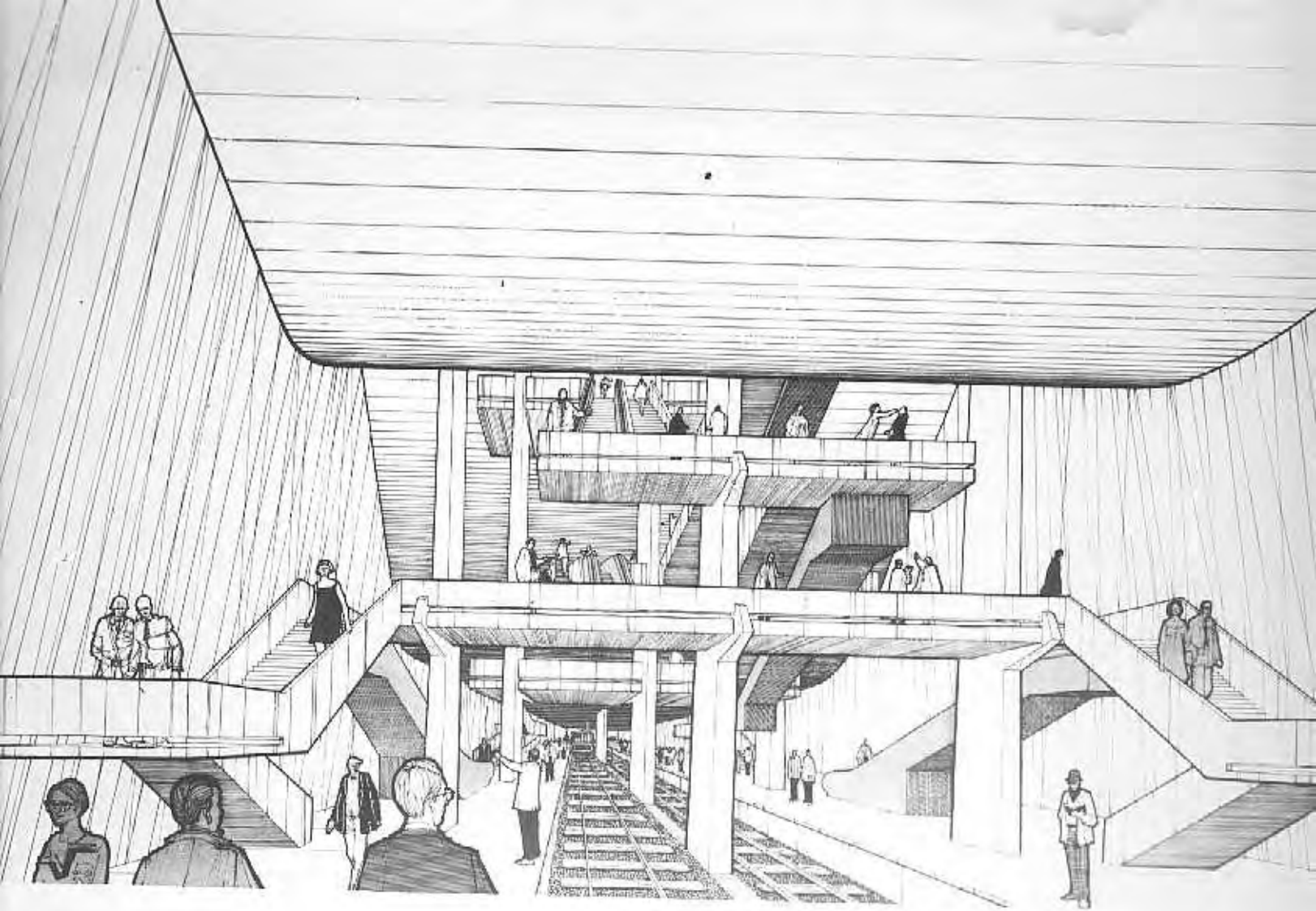






VILA ROSA

VILA ROSA



Metrô

o deverá estar concluído no primeiro trimestre do próximo ano e custará 840 mil cruzeiros. Estavam, também, presentes, o secretário Municipal de Transportes, engenheiro Ion de Freitas, e vários engenheiros das firmas empreiteiras.

Terminada a visita, o ministro Mário Andreazza seguiu para a via Dutra, onde irá inspecionar as obras de construção dos pontos de pedágio bem como da passarela que está sendo construída em Aparecida, ligando a Basílica antiga à nova. Essa obra, segundo o ministro, deverá ser entregue em 8 de dezembro próximo, dentro das comemorações em homenagem à Padroeira do Brasil.

TREVO EM GUARATINGUETA

Sobre o trevo de acesso à rodovia Dutra, no município de Guaratinguetá, o sr. Eliseu Rezende informou: O acesso à via Dutra em Guaratinguetá é um problema que vem sendo motivo de grande atenção de parte do Departamento de Estradas de Rodagem, que já recebeu determinações expressas do ministro para a sua execução, logo após o início da cobrança do pedágio.

EM APARECIDA

Por volta de 15:30, o ministro e comitiva chegaram a Aparecida, encaminhando-se rapidamente para as obras de construção da passarela que liga os dois Santuários locais. Na entrada da passarela, o ministro foi recebido pelo cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, com quem palestrou rapidamente, percorrendo juntos um trecho da obra. Despedindo-se do cardeal, a comitiva



No auditório instalado no trecho 7 do Metrô, foi assinado o convênio para a iluminação da Dutra até Vila Maria. O ministro Andreazza está ladeado (na foto), pelo prefeito Ferraz e pelo sr. Eliseu Rezende.

Presidente em Fernando de Noronha

RECIFE, 11 (Meridional) — O presidente Médici e sua comitiva já se acham em Fernando de Noronha. A permanência do presidente naquele Território será de 24 horas.

O presidente foi recebido no aeroporto de Fernando de Noronha pelo governador do Território, tenente-coronel Ruperto Clodoaldo Pinto, e pelos oficiais que ali servem.

Logo após seu desembarque, o general Médici dirigiu-se à residência oficial do governador, onde ficou hospedado. Por volta das 11 horas, iniciou as visitas, tendo percorrido demoradamente o Centro Hospitalar São Lucas e o Ginásio do Território.

Amanhã cedo o presidente da República iniciará a viagem de regresso ao Distrito Federal. Seu avião fará uma rápida escala no Recife, para reabastecimento.

Fraude no Vestibular da UFMG

BELO HORIZONTE, 11 (Meridional) — O juiz da 3.ª Vara da Justiça Federal, Carlos Mário da Silva Velloso, interrogou, durante mais de cinco horas, no 13.º andar do edifício da Bolsa de Valores, os implicados na fraude do vestibular da Universidade Federal de Minas Gerais, tendo apenas

Leonardo José de Faria, o principal responsável pela quebra de sigilo, não compareceu e será intimado por edital para prestar depoimento. O procurador-geral da República, Luís Carlos Rodrigues, informou à reportagem





